



**Data:** 17.09.2021

**Titulo:** Alojamento para estudantes. Ofertas para todos os gostos e (quase) todas as...

**Pub:**



**Tipo:** Jornal Nacional Diário

**Secção:** Nacional

**Pág:** 1;10;11;12;13;14;15;



## Alojamento para estudantes. Ofertas para todos os gostos e (quase) todas as carteiras

Testemunhos de quem vai estudar para fora da cidade e anda à procura de quarto  
Saiba como fazer a melhor escolha  
// PÁGS. 10-17



Área: 6463cm² / 82%

FOTO Titagem: 16.000

Cores: 4 Cores

ID: 7227183



Data: 17.09.2021

Título: Alojamento para estudantes. Ofertas para todos os gostos e (quase) todas as...

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

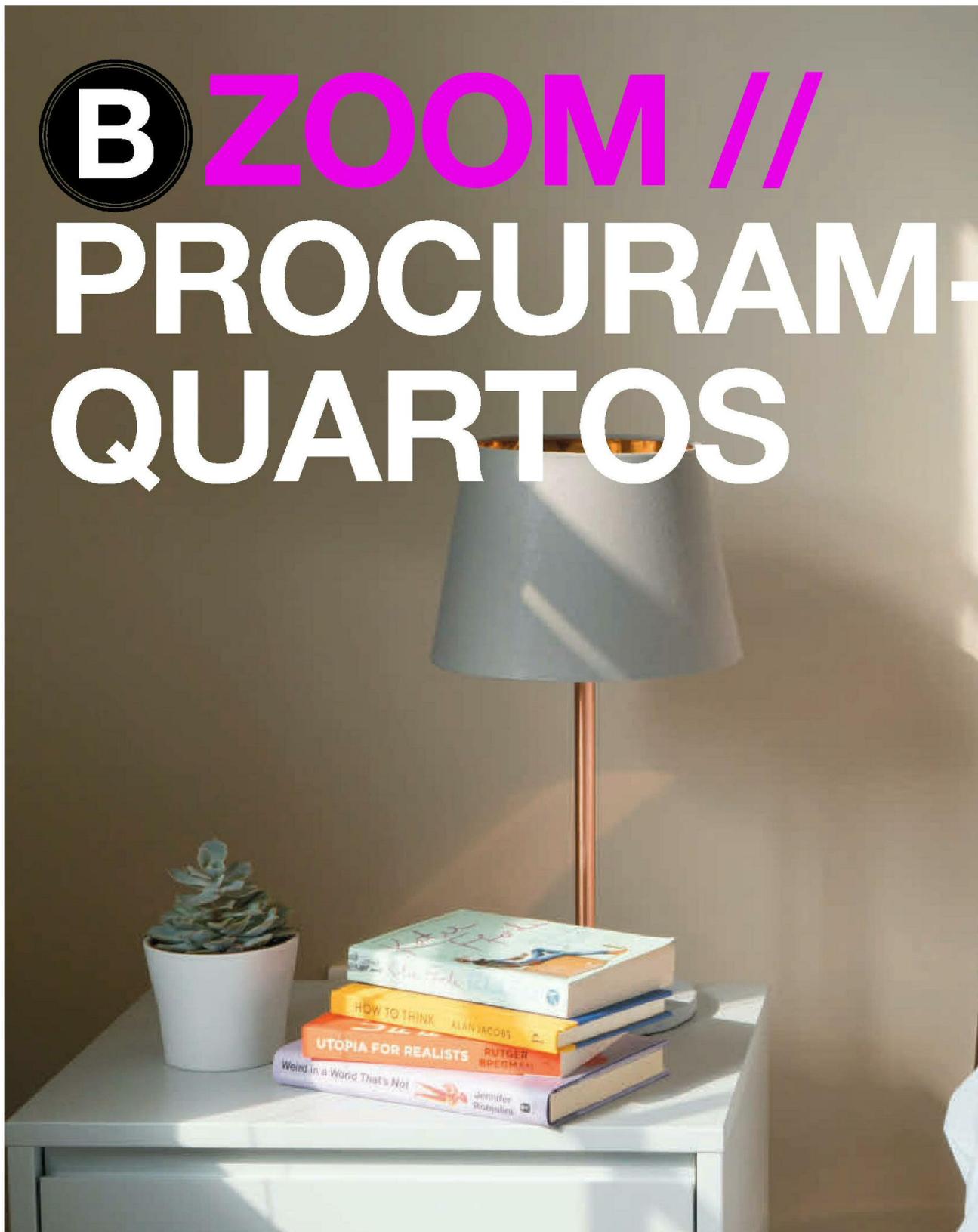
Secção: Nacional

Pág: 1;10;11;12;13;14;15;



Estudantes

# B ZOOM // PROCURAM- QUARTOS



Área: 6463cm² / 82%

FOTO Titagem: 16.000

Cores: 4 Cores

ID: 7227183



Data: 17.09.2021

Titulo: Alojamento para estudantes. Ofertas para todos os gostos e (quase) todas as...

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;10;11;12;13;14;15;

# SE



Procura por quartos é das primeiras maiores dores de cabeça dos estudantes deslocados. Os preços são avultados mas até têm caído. Para quem pode desembolsar valores maiores, há ofertas que garantem todas as mordomias. Governo tenta aumentar a oferta.

TEXTOS *Daniela Soares Ferreira e Sónia Peres Pinto*

Área: 6463cm² / 82%

Tiragem: 16.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 7227183



Data: 17.09.2021

Título: Alojamento para estudantes. Ofertas para todos os gostos e (quase) todas as...

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;10;11;12;13;14;15;



# Alojamento para estudantes. Ofertas para todos os gostos e (quase) todas as carteiras



Encontrar casa ou quarto a preços acessíveis é uma missão quase impossível. Apesar da pandemia ter provocado uma ligeira descida de preços, o negócio do alojamento para estudantes continua na ordem do dia e ganha maior relevo no arranque de mais um ano letivo. O Governo tenta contornar a situação realizando protocolos com vista a aumentar a oferta e assim contribuir para uma descida de preços.

Aliás, a procura por quarto para arrendar pode até ser mais difícil este ano – tal como já aconteceu no ano passado – uma vez que, com a pandemia de covid-19, os lugares nas residências universitárias tiveram de encolher a fim de facilitar o distanciamento social e a proteção dos estudantes.

Arrendar quarto, imóvel ou partilhar casa continua a ser a tendência com maior peso para quem vai estudar para fora da sua residência. Mas nem sempre a tarefa é fácil: apesar de a oferta ser grande, há preços que não estão ao alcance de qualquer carteira. O *i* fez uma ronda a vários anúncios e rapidamente se chega à conclusão que com menos de

300 euros, principalmente em Lisboa, é quase impossível encontrar um quarto. Se o orçamento tiver de ser obrigatoriamente mais baixo então terá de optar por um quarto partilhado – ou seja, de dividir esse espaço com mais estudantes. Há vantagens, como a maioria das despesas – como água, luz e internet – estarem incluídas.

**OFERTA ACOMPANHA PROCURA** Contactado pelo *i*, o OLX informa que a procura de quartos para arrendar subiu 31% em junho e agosto de 2021, em comparação com maio e junho. As áreas mais pesquisadas são Lisboa, Porto e Setúbal. Também Cascais, Almada e Odivelas lideram o ranking das cidades mais procuradas. A oferta acompanhou o aumento, crescendo também 33%. Já em relação ao preço médio de aluguer de quartos, ronda os 268 euros.

Em comparação com o ano passado, 2021 registou um aumento de cerca de 5% na procura e oferta de quartos para alugar em março/abril e setembro.

Já o Imovirtual garante que, desde

junho de 2020 até ao presente, existem dois grandes picos de procura: no final de setembro de 2020 e no início de setembro de 2021. “Há ainda picos menos representativos de procura que se verificam aproximadamente entre julho e

agosto de 2020; abril e maio de 2021, julho e agosto de 2021”, esclarece.

Quanto às zonas que demonstram maior crescimento este ano são Abrantes (+468%); Montijo (+187%) e Viana do Castelo (+125%). Por seu lado, Cascais (-55%); Guimarães (54%); Castelo Branco (-49%); Almada (-49%) e Coimbra (-47%) apresentam a menor procura.

Mas vamos a valores. Lisboa continua a liderar a tabela dos preços mais caros: o valor mensal de um quarto ronda os 357 euros. Logo a seguir surge Faro (316 euros), Setúbal (303 euros), Porto (294 euros), Braga (264 euros), Aveiro (239 euros), Coimbra (236 euros), Leiria (214 euros) e Castelo Branco (170 euros). Também em termos de procura, Lisboa é a campeã da procura (4,5%), seguida pelo Porto (2,2%), Coimbra (1,6%) e Braga (0,8%).

Segundo as estatísticas do idealista, a oferta de quartos para arrendar em casa partilhada em Portugal aumentou 32% no último ano. E essa subida provocou descidas nos preços em Lisboa no Porto, sendo a descida na capi-

Com a pandemia, os lugares nas residências universitárias encolheram a fim de facilitar o distanciamento

As zonas com maior crescimento são Abrantes (+468%), Montijo (+187%) e Viana do Castelo (+125%)



Área: 6463cm² / 82%

Tiragem: 16.000

FOTO: 4 Cores

ID: 7227183



Data: 17.09.2021

Título: Alojamento para estudantes. Ofertas para todos os gostos e (quase) todas as...

Pub:

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;10;11;12;13;14;15;



Residências universitárias, quartos de luxo, individuais ou partilhados. Estas são algumas das soluções que os estudantes têm ao seu dispor no momento de escolher o alojamento. A escolha depende do gosto e, acima de tudo, do orçamento que tem disponível. Mas se há quem dê valor aos extras, como ginásios ou salas de cinema, há outros que obrigatoriamente têm de optar pelo essencial: uma cama para dormir, mesmo que para isso seja obrigado a pagar valores elevados.

DANIELA SOARES FERREIRA  
daniela.ferreira@jonline.pt

SÓNIA PERES PINTO  
sonia.pinto@jonline.pt



Quarto duplo com duas camas e um roupeiro. Valor já inclui as despesas



Lisboa. 450€/mês

Quarto para estudante em apartamento com capacidade para 4 residentes no Campo Grande. O preço inclui despesas



Lisboa. 400€/mês

Quartos individuais na Alameda. Apartamento com 5 quartos

tal de 4,2% e na cidade Invicta de 2,4%, face aos últimos 12 meses. Os preços também baixaram em Aveiro (-6,3%), Leiria (-4,1%) e Setúbal (-0,4%). Em Coimbra os preços dos quartos para arrendar mantêm-se inalterados em comparação ao último ano.

Por outro lado, os preços subiram em Faro, com um aumento de 5,4%, e Braga, onde cresceram 3%.

"Apesar da descida, Lisboa continua a ser a cidade com os quartos mais caros em Portugal, onde os preços rondam os 356 euros mensais, seguida pelo Porto (292 euros por mês), Faro (306 euros por mês), Setúbal (286 euros por mês), Aveiro (250 euros por mês) e Braga (263 euros por mês). Por outro lado, das cidades analisadas, as mais económicas para arrendar um quarto são Coimbra (203 euros por mês) e Leiria (205 euros por mês)", acrescenta.

**OFERTAS E PREÇOS DE LUXO** Mas também há candidatos ao Ensino Superior que procuram respostas de luxo. E encontram: este mercado parece não parar de crescer. Se a maioria procura

o mais barato para gastar o mínimo possível, há quem não olhe a despesas em busca de todo o conforto. Uma pequena pesquisa pela internet leva-nos a vários alojamentos no segmento alto, a maioria situada em Lisboa, mas não só.

Se a maioria procura gastar o mínimo possível, há quem não olhe a despesas em busca de todo o conforto

No segmento alto, há opções com sala de fitness, piscina, cinema, lounge, biblioteca e zonas de estudo

Um desses casos é o Collegiate, um alojamento que se encontra no Marquês de Pombal, em pleno coração de Lisboa. "A residência universitária foi pensada para que possas usufruir ao máximo da experiência irrepetível que é estudar fora. Para além de estúdios funcionais e muito confortáveis poderás usufruir das áreas comuns de cortar a respiração". lê-se no site do Collegiate. Escolher esta opção é ter acesso a sala de fitness, piscina e cinema, club lounge com sala de jantar, biblioteca e várias zonas de estudo.

A título de exemplo, o *Superior Studio* - com estúdios privados de 17 a 20 metros quadrados - tem um custo de 198,39 euros por semana, o que dá um total de quase 800 euros num mês de quatro semanas.

Mas esta não é a única opção. A Student Ville conta com residências em Lisboa e Coimbra. Aqui, e também com todas as mordomias, os preços diferem consoante a escolha do estudante. Para quem quiser mais privacidade, é possível arrendar um estúdio com renda mensal de 845 euros. Para o ano letivo de

2021/22, o preço total é de 8450 euros.

Por seu lado, a Livensa Living, que oferece alojamentos em Lisboa, Coimbra e Porto, dispõe de um estúdio com cozinha na Invicta por 546 euros mensais.

Outra opção para Lisboa são os alojamentos CoLiving da SmartStudios. "Studios com tipologias T0, T1, duplex e mobilidade reduzida totalmente mobilados para alugar a profissionais e estudantes", lê-se no site. Conta com residências na Ajuda, Campolide, Carcavelos, Laranjeiras, Santa Apolónia e Janelas Verdes. Em Campolide, apesar de contar com quartos - estúdios desde 519 euros a 569 euros por mês - é também possível escolher um espaço maior, como um T1 que custará ao estudante 810 euros por mês.

**GOVERNO AUMENTA NÚMERO DE CAMAS**

Em julho deste ano, o Governo anunciava uma medida muito importante para os estudantes: em setembro, arranque do ano letivo, estariam disponíveis mais "1250 camas aptas a serem utilizadas" que resultam de protocolos celebrados com instituições de ensino



Quarto partilhado para estudantes. Nas fotos é possível ver seis cama



Lisboa. 415€/mês

Apartamento composto por 3 quartos em São Domingos de Benfca/ Despesas incluídas



Lisboa. 198€/semana

A Collegiate Marquês de Pombal conta com quartos com comodidades únicas. Os preços variam

Área: 6463cm² / 82%

Tiragem: 16.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 7227183



Data: 17.09.2021

Título: Alojamento para estudantes. Ofertas para todos os gostos e (quase) todas as...

Pub:

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;10;11;12;13;14;15;



Coimbra. 660€/mês

A Student Ville conta com espaços em Lisboa e Coimbra. Preços variam



Porto. 546€/mês

Livensa Living Porto Campus. Empresa tem quartos também em Lisboa e Coimbra com preços variados. Quartos duplos ou individuais

>> continuação da página anterior

no superior e com entidades públicas e privadas.

O secretário de Estado do Ensino Superior, João Sobrinho Teixeira, prometeu também que "até ao final de 2021, haverá 4180 camas intervencionadas".

E há mais: graças aos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o Plano Nacional de Alojamento Estudantil (PNAES), que tinha como objetivo duplicar o número de camas até 2030, verá esse objetivo antecipado quatro anos.

Além disso, os dados do observatório criado para acompanhar a situação nas diferentes cidades onde vivem estudantes do ensino superior "tem demonstrado uma redução do custo do alojamento para estudantes no país todo, mas em especial nas grandes cidades", acrescentou o secretário de Estado.

Recorde-se ainda que, com a pandemia - que levou a uma redução do número de camas vagas - o Governo pediu ajuda a hotéis, pousadas da juventude e unidades de alojamento local para conseguir aumentar o número de camas. E a medida mantém-se este ano.

Para participar, os estabelecimentos hoteleiros só têm que se candidatar e podem depois decidir se disponibilizam todos os quartos ou apenas alguns aos estudantes.

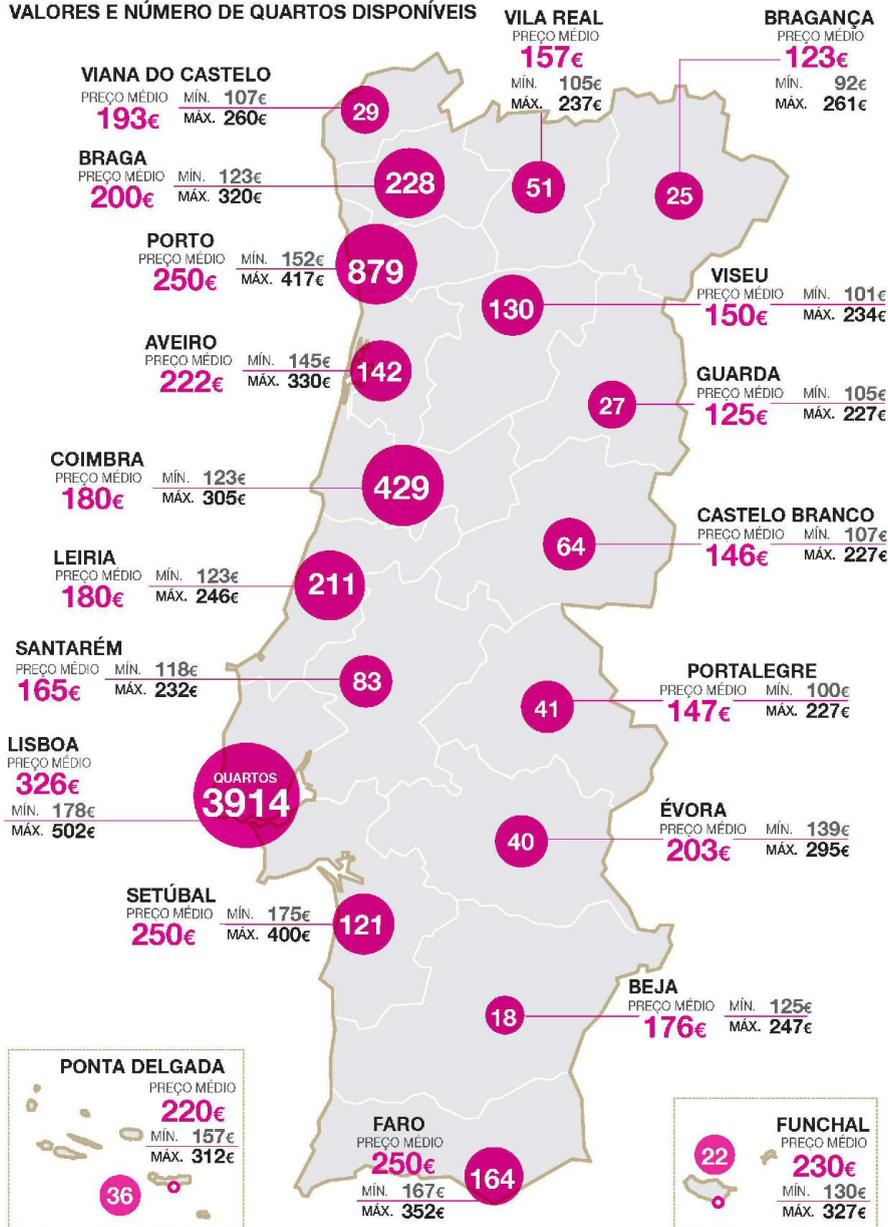
O *i* solicitou junto do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior mais informação sobre este programa, bem como o número de alojamentos que aderiram à iniciativa, mas não teve resposta até ao fecho desta edição.

**MAIS DE 10 MIL QUARTOS DISPONÍVEIS**  
O número de quartos disponíveis bem como o tipo de oferta podem ser consultados em [www.student.alfredo.pt](http://www.student.alfredo.pt) (ver mapa ao lado).

Segundo o índice de preços do alojamento estudantil, de 10 de setembro deste ano, o valor médio por quarto em todo o país é de 280 euros, num total de 10324 quartos disponíveis. Os dados disponíveis indicam que o preço caiu ligeiramente: a variação do preço médio desde o início do ano é de -1,1%. Para esta análise são monitorizados mais de 100 mil anúncios de quartos/apartamentos destinados a estudantes. Simultaneamente é apresentada a rede de residências públicas de estudantes, que engloba mais de 15 mil camas.

## ÍNDICE DE PREÇOS DO ALOJAMENTO ESTUDANTIL

VALORES E NÚMERO DE QUARTOS DISPONÍVEIS



FONTE: ALFREDO STUDENT - OBSERVATÓRIO DO ALOJAMENTO ESTUDANTIL

Área: 6463cm² / 82%

Tiragem: 16.000

Foto: 4 Cores

ID: 7227183



Data: 17.09.2021

Titulo: Alojamento para estudantes. Ofertas para todos os gostos e (quase) todas as...

Pub: 

QuickCom  
comunicação integrada

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;10;11;12;13;14;15;



Estudantes sentem dificuldade para encontrar alojamento, principalmente nas grandes cidades

## Quartos. A primeira e constante grande dor de cabeça dos estudantes

Os preços dos quartos, principalmente nas grandes cidades, não estão ao alcance de todas as carteiras e as condições nem sempre são as melhores. *O i* ouviu os testemunhos de três estudantes deslocadas

DANIELA SOARES FERREIRA  
daniela.ferreira@ionline.pt

Entrar na faculdade é um grande passo na vida de um jovem, principalmente quando esse passo é dado longe de casa, da família, num sítio totalmente desconhecido e com uma grande lista de novas responsabilidades. Mas o maior entrave é o preço pedido pelos quartos para estudantes. Principalmente na cidade de Lisboa, embora essa realidade se repita um pouco por todo o país.

Maria é natural de Vila Real mas vai continuar os estudos no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, onde estuda Sociologia. Tem 19 anos e, ao entrar ago-

ra no segundo ano da sua licenciatura, conta ao *i* os principais obstáculos que encontrou para conseguir um quarto.

A primeira dificuldade foi conseguir encontrar um local perto da faculdade. "De igual modo, o facto de já existirem inquilinos na casa, nomeadamente, do sexo masculino, gera um entrave no aluguer de habitação, dado que sou rapariga e não me sinto segura o suficiente em partilhar um espaço comum de habitação com rapazes que desconheço", continua.

Depois chega o entrave maior: o preço. Em Lisboa não fica barato arrendar um quarto e Maria que o diga. "Os preços são um bocadinho elevados. 300 euros foi, até à data, o preço mais baixo de aluguer de quarto/casa", revela. A

maioria dos senhorios faz este preço sem despesas incluídas, o que acaba por aumentar o valor da fatura final. "Para tal efeito, as rendas, normalmente, variam dos 350€/380€ para cima".

Além da pesquisa feita em vários sites, Maria decidiu recorrer a grupos de Facebook para procurar o espaço pretendido. Mas sem sucesso: ou o espaço era longe da faculdade ou demasiado caro.

Para já, a estudante vive uma experiência diferente do que imaginava: reside com a senhoria, uma senhora com cerca de 60 anos, viúva, "bastante dinâmica e divertida". Apesar de estar a gostar, reconhece esta não é a solução ideal para um estudante universitário. "Gostaria de ter, da mesma forma, a experiência de residir num espaço com estudantes e/ou amigos de faculdade. Por isso, para o ano estou a pensar procurar quarto/casa e mudar-me junto com duas amigas".

E será que a pandemia veio dificultar as coisas? Maria considera que sim - não só para os estudantes, mas para quem procura quarto/casa no geral. "Verifico muito mais cuidado e controlo no que concerne à permissão de entrada de visitas nas casas. Havendo mesmo senhorios que proibiram, em período de pandemia, a autorização da entrada de visitantes", finaliza.

**RAÇÕES** As dificuldades são partilhadas por Daniela Morgado, de 21 anos. Natural de Viseu, Lisboa é a sua casa há três anos, desde que veio estudar. "Creio que a maior dificuldade a procurar um lugar de residência seja sem dúvida as rendas elevadas e a localização das mesmas, porque como há muita procura acaba-se por vezes que ter que residir mais longe do nosso local de estudo", diz-nos.

A estudante não tem dúvidas de que "os preços são muito elevados para o salário mínimo atual, já que há quartos a custarem mais que o próprio salário que as pessoas recebem e isso acrescenta uma dificuldade para aqueles estudantes que trabalham em *part-time*, recebendo menos que o estipulado". Na sua perspetiva, a pandemia não trouxe "grandes alterações". "Os preços continuam elevados e até arrisco a dizer que em algumas zonas ainda subiram mais que o normal".

O estado da habitação também é, muitas vezes, um problema. Daniela deixa exemplos. "Já tive que contactar várias vezes a senhoria por coisas como: a água não aquece, os bicos do fogão não estão a funcionar, etc."

Já Rita Marques decidiu fazer o contrário e estudar fora de Lisboa. Está agora na Covilhã. Não teve dificuldade em encontrar quarto, pelo menos ao nível do preço. "É sempre complicado encontrar alguma coisa que gostemos e/ou até acertar nas pessoas com quem vivemos", diz ao *i*. E acrescentar: "Mas ao nível dos preços sei que não me posso queixar. Pago 160 euros pelo quarto com despesas à parte. Certamente não encontraria estes valores em Lisboa", remata.

**"Há quartos a custarem mais que o próprio salário que as pessoas recebem", garante estudante em Lisboa**

Área: 6463cm² / 82%

Tiragem: 16.000  
FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 7227183



Data: 17.09.2021

Título: Alojamento para estudantes. Ofertas para todos os gostos e (quase) todas as...

Pub: 

Tipo: Jornal Nacional Diário

 QuickCom  
comunicação integrada

Secção: Nacional

Pág: 1;10;11;12;13;14;15;

**B** Zoom // Estudantes

# ALOJAMENTO UNIVERSITÁRIO. SAIBA COMO FAZER A MELHOR ESCOLHA

Os preços tanto das casas como dos quartos continuam altos, apesar da pandemia. Ainda trouxe mais oferta para o mercado e uma descida ligeira dos valores. Seleccionar as opções mais interessantes e calcular o valor das despesas e dos gastos em transportes são alguns dos aspetos que deve ter em conta no momento da escolha. Mas se quer evitar verdadeiras dores de cabeça, siga estas dicas.

SÓNIA PERES PINTO  
sonia.pinto@ionline.pt



## 01

### ONDE ENCONTRAR ALOJAMENTO?

Depois da entrada na universidade, a preocupação seguinte é encontrar alojamento. E o mesmo se aplica a quem já está na universidade, mas simplesmente quer mudar de casa ou quarto. Claro que só se aplica a quem vai estudar para fora da sua cidade. A primeira tarefa a fazer é avaliar a sua disponibilidade financeira, ou seja, identificar qual o valor máximo que tem disponível para gastar. Ao mesmo tempo, identifique o nível de privacidade que procura e analise as despesas que estão incluídas. Por fim, mas não menos importante, a acessibilidade – ou seja, quanto tempo vai

demorar em deslocações entre casa e a faculdade. Não se esqueça que desde o ano letivo anterior passou a ser possível deduzir as rendas pagas pelos estudantes deslocados na categoria “despesas de educação”.

## 02

### A RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA É UMA OPÇÃO VIÁVEL?

O alojamento numa residência universitária é uma alternativa, mas nem sempre é possível encontrar vaga e, muitas vezes, esta solução nem é a mais económica. Depois de apresentar a candidatura nos Serviços de Ação Social, o acesso e o valor dependem dos

rendimentos declarados pelo agregado familiar. Mas muitas vezes, a procura é mais elevada face à oferta. A explicação é simples: a maioria das instituições acabam por só conseguirem dar resposta a bolsistas e a estudantes de intercâmbios. Aliás, a falta de vagas tem levado várias associações de estudantes a reclamarem mais alojamentos universitários e a regulação do mercado, pois os estudantes que não têm direito a bolsa são obrigados a procurar as alternativas que restam – alugar um quarto, arrendar uma casa ou ficar numa residência privada. As residências podem ser masculinas, femininas ou mistas e têm número limitado de vagas.

## 03

### É MELHOR OPTAR POR UM QUARTO OU UMA CASA?

Tudo depende da privacidade que se deseja e, acima de tudo, do orçamento disponível. No caso de optar por uma casa, sempre pode tentar partilhar, de forma a reduzir as despesas, ou seja, pode tentar encontrar alguém para dividir o imóvel. Ao colocar esse anúncio ou quando procurar essa pessoa, já deve ter o trabalho de casa feito: o perfil desejado da pessoa e as condições de arrendamento.

estudantes têm agora a vida mais facilitada porque existe uma oferta mais alargada para este segmento. Uma das ferramentas online mais conhecidas é a Uniplaces. Também há várias páginas de Facebook que pode consultar para pesquisar e anunciar as ofertas de alojamento na sua área ou região. Além da oferta tradicional, também pode encontrar no OLX, no Imovirtual ou no Idealista os mais variados anúncios para qualquer parte do país. Todos estes sites se destinam a disponibilizar um serviço de procura de alojamento para os milhares de universitários deslocados.

## 08

### PROGRAMAS DE SOLIDARIEDADE SÉNIOR PODEM SER UMA OPÇÃO?

Sem dúvida. Os alunos universitários ficam em residências para idosos em troca de companhia e algum apoio que seja necessário, desde compra de remédios a acompanhamento a consultas médicas, entre outras tarefas. Estes programas estão por vezes associados também às universidades onde os idosos deixam a sua candidatura. Porto, Aveiro, Coimbra e Leiria são algumas das cidades que disponibilizam estes serviços. Além de combater a solidão dos mais velhos, a iniciativa pretende também ajudar os estudantes com dificuldades a encontrar alojamento durante o seu percurso académico. A medida serve igualmente para ajudar a contrariar a desertificação dos centros das cidades e ainda para contribuir para o convívio intergeracional. O objetivo passa por permitir ao estudante ficar hospedado no domicílio do idoso e retribuir-lhe sobretudo com companhia, além de um valor monetário “simbólico”

## 04

### É PRECISO CONTAR COM MAIS GASTOS AO FINAL DO MÊS?



Mais uma vez, depende da decisão que tomar. No caso dos quartos, as despesas como água, luz, gás e internet estão geralmente incluídas. Se optar pela casa, o mais certo é estas contas não entrarem no preço e, como tal, vão representar encargos extra no final do mês.

## 05

### QUANTO PODE GUSTAR?

Os preços são os mais variados e dependem da solução que escolher. Se optar por uma residência universitária pode variar entre os 150 e os 220 (consoante se for partilhado ou não). Mas, se preferir arrendar um quarto – em casa de uma família ou em apartamentos com outros estudantes –, vai ter de gastar uma média de 360 euros em Lisboa.

## 07

### QUAIS OS RISCOS DESTAS OPÇÕES?

Os que optam por arrendar um quarto enfrentam os maiores riscos. É frequente chegarem queixas às associações de estudantes, por exemplo, de restrições de que os arrendatários são alvo. Os preços elevados e, acima de tudo, a falta de qualidade do espaço são as principais reclamações. “Como é que alguém consegue viver e estudar numa cidade durante três e quatro anos sem ter acesso a uma cozinha? Há estudantes que vivem assim: só com quarto e casa de banho. As pessoas sujeitam-se porque o preço é mais baixo ou porque fica num local próximo da faculdade”: esta é uma das chamadas de atenção

## 06

### ONDE PODE PROCURAR?

Além das tradicionais ofertas, como é o caso das mediadoras, os

Área: 6463cm² / 82%

Tiragem: 16.000 FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 7227183



## Residências universitárias. Regras apertadas sob a ameaça de expulsão

As residências universitárias são uma alternativa, mas há quem prefira arrendar um quarto.

Optar por residências de estudantes é uma das hipóteses para quem vai estudar para fora da sua cidade e precisa de alojamento. A admissão nestes espaços é formalizada através da assinatura de um contrato de alojamento. Por norma, o módulo básico conta-se por períodos mensais, podendo, no entanto, ser feito por períodos inferiores em casos excecionais.

Mas conte com regras estritas. Praticar jogos de azar ou outros de caráter ilícito, permitir a utilização dos seus quartos a colegas, amigos, familiares ou terceiros, fumar nos espaços fechados, de acordo com a legislação vigente, com exceção das áreas expressamente autorizadas e identificadas para o efeito, e respeitar o silêncio entre a meia-noite e as 8h são algumas regras a respeitar.

Ao mesmo tempo, conte com sanções. Há casos em que se não respeitar a limpeza nos quartos terá de pagar cinco euros no caso de ser o primeiro incumprimento, mas sobe para 15 no segundo. No entanto, desrespeitar determinadas regras, como não respeitar o silêncio, pode levar à expulsão. Por norma, os comportamentos e atos que violem o disposto no regulamento ficam sujeitos às seguintes sanções: advertência oral, advertência escrita, transferência de residência e, nos casos mais graves, pode levar à expulsão da residência

**MAIS ALTERNATIVAS** A Uniplaces, plataforma *online* para alojamento de estudantes univer-

sitários, é uma das soluções para quem procura quartos e, de acordo com a empresa, esta alternativa é atrativa tanto para quem procura alojamento como para quem procura "rentabilizar os seus imóveis, aproveitando o forte crescimento a que o mercado de arrendamento universitário tem assistido nos últimos anos".

Para dar uma maior segurança, a plataforma lançou a Garantia Uniplaces, que pretende assegurar o valor da renda no caso de não ser paga. "Os senhores beneficiam de maior estabilidade e segurança no arrendamento a estudantes universitários, já que este serviço lhes garante que não perderão dinheiro caso o estudante/inquilino decida sair antes da data estipulada na reserva", revela a empresa.

Com esta modalidade, o pagamento da renda é assegurado até os senhores encontrarem um novo inquilino. "A garantia cobre casos independentemente do valor em causa, durante o período da reserva que não for respeitado pelo inquilino, até um máximo de um ano", revela a plataforma, acrescentando ainda que "a Uniplaces continua a pagar a renda de qualquer valor até um máximo de 12 meses depois de o estudante ter deixado o apartamento, caso o senhorio não tenha arranjado um outro inquilino para ocupar o espaço".

É cobrada uma comissão que incide sobre o valor total do contrato. Por exemplo, para um contrato de seis meses, multiplicamos o valor da renda mensal por seis. A comissão incidirá sobre o resultado e será deduzida uma única vez no primeiro mês de renda.

co". Por norma, os "senhores" têm de ter mais de 60 anos, devem viver sozinhos ou acompanhados do cônjuge ou de um outro familiar e respeitar as rotinas de estudo dos "inquilinos". Devem ainda dispor de "condições mínimas" para acolher o estudante, nomeadamente um quarto individual onde possa ter uma mesa de apoio ao estudo, instalações sanitárias com água quente e uma cozinha para confeccionar refeições e guardar os alimentos em condições de higiene e de conservação. Também a Câmara do Porto avançou com um programa idêntico: o Programa Aconchego, uma iniciativa que visa "apoiar e promover o bem-estar dos mais velhos, através do alojamento de estudantes universitários nas suas casas", refere. Podem inscrever-se seniores com mais de 60 anos e estu-

dantes entre os 18 e os 35 anos que não residam no concelho do Porto. Já em Coimbra é possível encontrar o Projeto Lado-a-Lado, promovido pelo Centro de Acolhimento João Paulo II em parceria com a Associação Académica de Coimbra.

### 09

#### É O ARRENDAMENTO ACESSÍVEL?

Os estudantes também podem candidatar-se ao arrendamento acessível, que garante rendas mais baixas aos inquilinos. Não necessitam de ter rendimentos próprios desde que o pagamento da renda seja assegurado por fiador (pais do estudante, por exemplo). Saiba quais as condições e como aderir ao programa do arren-

damento acessível. Este programa prevê duas modalidades: habitação, ou seja, uma moradia ou um apartamento; ou parte de habitação, isto é, um quarto, com direito de utilização das instalações sanitárias, da cozinha e das áreas comuns. A renda máxima que pode ser praticada depende das características específicas de cada habitação. Não existe, portanto, um valor único de renda acessível por tipologia, nem uma tabela de rendas para este efeito. No entanto, a renda máxima para cada habitação tem de ser, pelo menos, 20% inferior ao valor de referência de arrendamento (VRA). O prazo do contrato de arrendamento deve ser no mínimo de nove meses no caso de alojamentos destinados a residência de estudantes do ensino superior.

### 10

#### QUAL É A MELHOR ALTURA PARA PROCURAR?



A melhor época para procurar casas/apartamentos disponíveis é no começo de cada semestre, ou seja, no arranque de setembro e no início de fevereiro. Por norma, alojamento mais perto da universidade é o que tem maior procura; logo, será o primeiro a ser arrendado, mas conte também com preços mais altos.



Arrendamento ganha maior relevo nesta época